

# MAXPAY

Instituição de Pagamento, Lda



## RELATÓRIO E CONTAS

### 2017

raça o seu envio online!

# Site + App



Para clientes MaxPay  
O seu acesso já disponível!!  
Ligue 800 200 770



MaxPay – Instituição de Pagamento, Lda

Praça Duque de Saldanha, nº 1- 4º-Gb  
1050-094 Lisboa

## ASSEMBLEIA GERAL - CONVOCATÓRIA

Nos termos e para os efeitos do disposto no artigo 248º do Código das Sociedades Comerciais e do artigo 11º dos Estatutos, convocam-se os sócios da sociedade denominada, MaxPay – Instituição de Pagamento, Lda., pessoa colectiva matriculada na Conservatória do Registo Comercial sob o número de identificação fiscal e de matrícula 513050078, com o capital social de € 300.000,00, registada junto do Banco de Portugal com o número de código 8708, para reunirem em Assembleia-Geral que terá lugar no próximo dia **21 de Março** de 2018, pelas 17:00 horas, na sede social da sociedade sita na Praça Duque de Saldanha, nº 1, 4º Gb, 1050-094 Lisboa, com a seguinte Ordem de Trabalhos:

**Ponto Um:** Apreciar, deliberar e votar o Relatório de Gestão, Balanço e Contas do exercício findo em 31 de Dezembro de 2017;

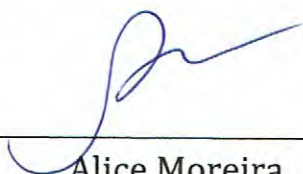
**Ponto Dois:** Deliberar sobre a proposta de aplicação de resultados;

**Ponto Três:** Deliberar sobre a transformação da Sociedade – MaxPay Instituição de Pagamento, Lda., em MaxPay - Instituição de Moeda Eletrónica, Lda.

**Ponto Quatro:** Deliberar sobre o aumento de capital, obrigatório para a transformação da Sociedade (**Ponto Três**), de Eur 300.000,00 para Eur 500.000,00, por incorporação de reservas.

Lisboa, 26 de Fevereiro de 2018

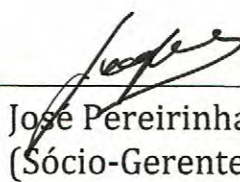
A Gerência,



---

Alice Moreira  
(Sócio-Gerente)

**MaxPay**  
Instituição de Pagamento, Lda.  
NIF: 513 050 078  
A Gerência



---

José Pereirinha  
(Sócio-Gerente)



Instituição de Pagamento, Lda.

---

# ASSEMBLEIA GERAL

21 De Março de 2018

*[Handwritten signature]*

## ASSEMBLEIA GERAL

### ÍNDICE

- Convocatória para apresentação de contas;
- Relatório do Conselho de Gerência;
- Balanço;
- Demonstração de Resultados;
- Certificação Legal de Contas;
- Relatório e Parecer do Fiscal Único;
- Outros assuntos de interesse da Sociedade.

## RELATÓRIO DO CONSELHO DE GERÊNCIA

Em cumprimento do disposto nos artigos 65º e 66º do Código das Sociedades Comerciais, e das normas estatutárias, o Conselho de Gerência da MaxPay – Instituição de Pagamento, Lda., apresenta o Relatório de Gestão, Balanço, Demonstração de Resultados e os demais documentos de prestação de contas relativos ao exercício findo em 31 de Dezembro de 2017.

A MaxPay, com capital social subscrito e realizado, no montante de 300.000,00 euros, tem a sede social na Praça Duque de Saldanha, 1 – 4º Piso – Letra N, 1050-094 Lisboa, matriculada na Conservatória do registo Comercial de Coimbra sob o número único de matrícula e pessoa coletiva nº. 513050078.

A atividade da Empresa consiste na realização de operações de compra e venda de moeda estrangeira, “traveller cheques”, numismática e transferências de dinheiro (remessas de valores) de e para o exterior.

A MaxPay iniciou a sua atividade em Junho de 2014, em Lisboa, no espaço Atrium Saldanha, loja nº. 61, tendo passado por uma fase inicial de grande dificuldade; somente foi considerada empresa viável depois do início da parceria com a MaxPay Angola, em Julho de 2014, com melhorias significativas a partir de Outubro de 2014.

Em Outubro de 2014 foi necessário proceder a um aumento de capital de 125.000,00 euros para 300.000,00 Euros por entradas de dinheiro novo para equilíbrio de balanço.

A partir de Outubro de 2014, a Empresa iniciou a sua fase de crescimento, tendo contribuído para isso o aumento das operações vindas da MaxPay Angola, a abertura da Agência do Campo Grande e a rentabilidade dos recursos humanos disponíveis.

O ano de 2015 foi um excelente ano, o número de operações aumentou consideravelmente e os resultados podem ser considerados de *excelentes*.

Nesse ano abrimos as seguintes agências:

- Corroios
- Portimão
- Leiria

No ano de 2016 a empresa, ainda muito dependente de Angola, com a escassez de divisas neste País, viu o número de operações baixar drasticamente com efeito significativo nos resultados da Empresa.

Durante o exercício de 2016, devido às coberturas oriundas de Angola chegarem em Euros, os nossos resultados refletem o aumento do valor das comissões em detrimento do resultado cambial.

Apesar das dificuldades, abrimos, no início do Ano, as Agências Fonte Nova e Sines.

Podemos considerar que as operações de compra e venda de moeda estrangeira já mostram algum volume e as transferências para o Brasil também.

O ano de 2017 pode ser considerado um ano de resultados razoáveis, comparativamente com o ano de 2016; o crescimento foi notório e para isso contribuíram as operações oriundas de Angola, apesar da dificuldade na obtenção de divisas continuar a ser uma realidade.

Durante o ano de 2017 fizemos parcerias com muitas empresas de Câmbios e Remessas de Valores, em Angola, o que contribuiu para o resultado apresentado.

Vimos o volume do negócio de câmbios aumentar bem como as transferências para o Brasil.

Incrementámos novas funcionalidades no “Site” e criámos uma “APP”, oferecendo assim, um serviço moderno e eficiente ao cliente.

Fechámos duas Agências: Corroios e Campo Grande.

Abrimos três Agências: Cascais, Rua Aurea e Arroios.

Terminámos o ano contando com 40 colaboradores.



ANO DE 2017

### *1 - Enquadramento Económico*

**Em 2017 a recuperação da Economia mundial foi notória com a diminuição das fragilidades associadas à crise financeira geral, vivida nos anos anteriores, assistindo-se a um crescimento global na ordem dos 2,7% e um importante crescimento das disponibilidades de emprego.**

**Segundo os especialistas do Euro Sistema espera-se que a expansão económica, na área do Euro, permaneça robusta, tendo-se registado um crescimento real do produto interno bruto (PIB) de 2,5% em 2017, revelando um abrandamento para 1,7% em 2020, à medida que os efeitos de uma serie de fatores que apoiam o crescimento se desvanecem, lentamente.**

**Quanto a inflação, na zona Euro, esta é revista, ligeiramente em alta, no curto prazo, devido aos preços mais elevados do petróleo e dos produtos alimentares.**

**As condições do mercado de trabalho continuaram a melhorar nos últimos meses, a um ritmo mais rápido do que anteriormente esperado, tendo a taxa de desemprego descido**

**para 9% no terceiro trimestre de 2017, o seu nível mais baixo desde finais de 2008.**

**Projeta-se que o crescimento real do PIB se mantenha robusto no curto prazo, em consonância com os níveis muito elevados do sentimento das empresas e dos consumidores.**

**A nível político, na Europa, destacaram-se os seguintes acontecimentos:**

- Espanha: a tentativa de independência da Catalunha, questão ainda por oficializar (braço de ferro entre Madrid e Barcelona) com o povo catalão a reclamar a realização dos seus projetos, as suas ambições e as suas vontades;**
- Reino Unido: continua o impasse quanto ao desfecho do Brexit;**
- Alemanha: Realização de eleições com a vitória da Sra. Angela Merkel, sem maioria, com a necessidade de coligação;**
- França: eleições presidenciais com a Vitória de Emmanuel Macron trazendo alguma tranquilidade política para o País.**

**Quanto aos EUA, maior potencia económica mundial, apresentou um crescimento económico de 2,3% em 2017; contribuíram para esse crescimento as sectores da indústria,**

**tecnologia, finanças, agricultura, mineração e turismo.**

**A criação de emprego foi sólida e a taxa de desemprego diminuiu.**

**As taxas de juro estiveram inalteráveis desde 2008 até finais de 2016, quando ocorreu a primeira subida de 0,25%**

**A taxa de juro atual situa-se entre 1,25% a 1,50%.**

**A nível político destacou-se, em 2017, a tomada de posse do Sr. Donald Trump, como Presidente dos EUA, eleito em 2016.**

**Não podemos deixar de considerar a evolução económica de Angola, País submerso numa grave crise económica e financeira; País altamente dependente do exterior e sem reservas de divisas suficientes para cobrir as necessidades para a importação de bens e serviços.**

**Angola apresentou, segundo os últimos dados conhecidos, um crescimento económico na ordem dos 2,1%**

**O quadro macroeconómico angolano levou ainda a uma “aceleração da inflação”, registando-se em 2017 uma taxa de 26,26%, número oficialmente registado, crê-se que o valor real seja bem acima do valor anunciado.**

**O Valor do Kwanza, em relação ao dólar, no mercado primário, oscilou entre 165,907 e 165,924; em relação ao euro foi de 185,383 e**

**185,400 (taxas médias praticadas pelo BNA), longe dos valores transacionados na “RUA – MERCADO PARALELO”, onde os valores para o Dólar Americano situaram-se entre os 425 e 450 e para o euro entre os 480 e 500 kwanzas por cada unidade de dólar ou de Euro.**

**Em 2017 realizaram-se eleições que decorreram de forma pacífica, com a vitória do MPLA e a nomeação do Exmo. Sr. Dr. João Lourenço para Presidente, em sucessão do Exmo. Sr. Dr. José Eduardo dos Santos.**

**Com esta sucessão são muitas as mudanças em curso contribuindo para uma Angola mais forte, com uma sociedade mais justa, assim se espera.**

**Olhando para o Brasil, outro País que acompanhamos, vive dias difíceis a nível político, com escândalos atrás de escândalos, atingindo o máximo com a condenação do ex-presidente Lula da Silva.**

**A nível económico, pois falamos de um grande País, muito rico, com uma economia forte e sólida, apresentou em 2017 um crescimento económico modesto na ordem de 0,1%, com uma taxa de inflação de 2,95 (IPCA de 2017).**

**A taxa de desemprego situa-se, segundo dados oficiais nos 12,7%.**

**Quanto a moeda – o Real (BRL) apresentou uma evolução negativa ao longo de todo o ano de 2017.**

## **2- NACIONAL**

### **2.1 - Dados económicos:**

**A economia cresceu 2,7%, valor mais elevado desde o ano de 2000;**

**Desemprego: fixou-se nos 8,9%;**

**Inflação: 1,6%;**

**Divida Publica: No final Outubro, situava-se nos 245,3 mil milhões de euros, tendo diminuído 3,9 mil milhões de euros em relação ao final Setembro, fruto de amortizações, entretanto ocorridas, invertendo a trajetória de subida verificada nos três meses anteriores.**

### **2.1 - Turismo**

**Portugal, no ano de 2017, viu o turismo crescer exponencialmente, tendo conquistado vários prémios, nomeadamente o prémio do melhor destino Turístico da Europa atribuído pelo World Travel Awards.**

**Temos o melhor porto de cruzeiros, atribuído a Lisboa, o melhor destino de ilha, a Madeira, o de melhor destino de Praia, o Algarve e Alentejo, o melhor destino para a pratica de Golf.**

**Somos distinguidos a nível gastronómico, simpatia, clima, transportes, etc.**

**A procura de alojamentos é muito forte, a venda de novas casas aumentou consideravelmente, em todo o País, tendo-se verificado um aumento de preço na ordem dos 10%, valor variável, dependendo da zona analisada.**

**Entre todos os temas que orgulharam o País, não podemos deixar de fazer uma referencia, muito especial, e expressar muita gratidão ao Presidente da Republica de Portugal, na pessoa do Excelentíssimo Professor Dr. Marcelo Rebelo de Sousa, pela sua dedicação ao País, pela sua energia, contribuindo para o grande sucesso e clima de otimismo que se viveu em Portugal, no ano de 2017, ano de bênçãos.**

## **2.2 – Outros**

**Não podemos deixar de referir os três grandes acontecimentos vividos em Portugal, no dia 13 de Maio de 2017:**

- A presença do Papa Francisco nas comemorações do centenário das aparições de Nossa Senhora de Fátima e a canonização dos pastorinhos, Francisco e Jacinta Marto;**

- **A vitória de Salvador Sobral no Festival da Eurovisão, vitória nunca antes alcançada por Portugal;**
- **Na área do Futebol, o Benfica tornou-se campeão.**

### **3 - MaxPay**

**O ano de 2017, na MaxPay, foi considerado razoável, fruto das parcerias encetadas com as diversas casas de câmbios e remessas, sediadas em Angola, que depositaram toda a confiança na MaxPay e utilizam os seus serviços para a concretização/pagamento das suas remessas.**

**Contrariamente ao grande sucesso do País, a MaxPay, a nível Nacional, não conseguiu concretizar os seus objetivos, já que tudo fez para quebrar a sua dependência a Angola.**

**Conseguimos aumentar o negócio de câmbios e transferências, nomeadamente, para o Brasil, mas ainda não, em volume suficiente.**

**Vamos continuar e vamos conseguir!**

## Aspetos relevantes vividos na Empresa durante o ano de 2017

A MaxPay iniciou a sua atividade em Junho de 2014, com um capital social de 125.000,00 €, tendo apresentado nos três primeiros meses resultados negativos e sido forçada a fazer um aumento de capital de 175.000,00€, em Outubro, ficando com um capital social de Eur 300.000,00.

Depois das dificuldades vividas durante o ano de 2016, vivenciámos um 2017 bem mais auspicioso.

Encontramo-nos ainda muito dependentes de Angola, mas a pouco e pouco, vamos crescendo quer no negócio de câmbios, quer no negócio das remessas.

Os resultados obtidos são, na maioria, fruto dos proveitos com as remessas oriundas de Angola que, embora com grande escassez de divisas, devido às muitas parcerias concretizadas com as Casas de Câmbios e Remessas de Valores, conseguimos montantes razoáveis para trabalhar.

Durante o ano em análise, dedicámo-nos a aproveitar as facilidades tecnológicas disponíveis, desenvolvemos o site criando novas funcionalidades para o cliente e desenvolvemos uma APP.

Durante o ano de 2017 encerrámos dois balcões, Corroios e Campo Grande.

O balcão de Corroios foi encerrado por não ser rentável e o de Campo Grande porque o espaço tornou-se inadequado para o desenvolvimento da nossa atividade após sofrermos várias inundações.



Entretanto, abrimos três novos balcões: Rua Aurea, Cascais e Arroios

As principais componentes dos custos de exploração relacionam-se com os encargos com pessoal e rendas.

Terminámos o ano com 40 colaboradores.

Pelos baixos salários praticados, foi estimado um valor de 150.000,00 € para gratificações de balanço a distribuir pelos gerentes (75.000,00€) e colaboradores (75.000,00€).

### **PROPOSTA DE APLICAÇÃO DE RESULTADOS**

O Conselho de Gerência propõe em Assembleia Geral que:

- a) Seja aprovado o Relatório de Contas de 2017;
- b) O resultado líquido de Eur 1.296.990,88 seja aplicado da seguinte forma:

- Eur 400.000,00 para distribuição de dividendos - 30,8406%
- Eur 64.849,54 para reserva mínima legal - 5%
- Eur 632.141,34 para reservas livres - 48,7391%
- Eur 200.000,00 para aumento de capital - 15,4203%

A empresa não apresenta dividas ao Estado em situação de mora e a sua situação perante a Segurança Social encontra-se regularizada, dentro dos prazos legalmente estipulados.



## ANO DE 2018

### *Os nossos objetivos para 2018:*

- Aumentar a quota de mercado a nível nacional promovendo o aumento dos envios para Brasil e outros destinos, bem como as operações de compra e venda de moeda estrangeira;
- Criar novas parcerias com a finalidade de abrir novos corredores, tais como India, Paquistão, Marrocos, Bangladesch, entre outros;
- Aumentar a rede de balcões de forma a cobrir todo o País, contamos abrir em Almada e Amadora;
- Aumentar o numero de parceiros quer em Angola quer em outros países;
- Oferecer melhor qualidade de serviços através da otimização dos recursos humanos;
- Transformar a Sociedade numa Empresa Emissora de Moeda Eletrónica - "MaxPay - Instituição de Moeda Eletrónica, Lda. " - (Processo no Banco de Portugal). A Nova Sociedade terá como objeto social o negócio de câmbios, transferências e emissão de moeda eletrónica.
- Dar cumprimento ao slogan da Empresa: Amor, Qualidade e Verdade.

## AGRADECIMENTOS

Os razoáveis resultados do ano de 2017 só foram possíveis graças ao empenhamento e dedicação de todos, pelo que, agradecemos:

- Ao Montepio Geral;
- À Caixa Geral de Depósitos;
- Ao Millennium;
- Ao MSBB;
- Ao BPI;
- Ao Novo Banco;
- A todos os parceiros no exterior, com especial gratidão aos parceiros em Angola, pela confiança demonstrada;
- A Marta Moreira pelo perfeccionismo, exigência e profissionalismo tem desenvolvido um trabalho excelente;
- Ao João Pereirinha pela sua dedicação, simpatia e profissionalismo;
- À Vanda Lemos, Contabilista Certificada, pela sua exigência, retidão e profissionalismo.
- A todos os funcionários e colaboradores;
- Ao Fiscal Único;
- Ao Banco de Portugal;
- À Polícia Judiciária;
- A todos os clientes e amigos que nos honraram com a sua preferência.

Enfim, a todos que tornaram possível o sucesso deste projeto, apresentamos os nossos agradecimentos.

Lisboa, 23 de Fevereiro de 2018



## Os Sócios

**Maria Alice Parreira Moreira – Quota de 65,10%**

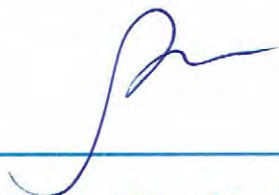
**Catarina Gonçalves da Costa de Oliveira – Quota de 25%**

**José António de Amorim Pereirinha – Quota de 9,9%**

## O Conselho de Gerência

- **Maria Alice Parreira Moreira**
- **José António de Amorim Pereirinha**

**Lisboa, 23 de Fevereiro de 2018**



**Maria Alice Moreire**



**José António Pereirinha**



**MAXPAY INSTITUIÇÃO DE PAGAMENTO, LDA**

**BALANÇO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2017 E 2016**

(Montantes expressos em Euros)

ACTIVO	Notas	2017		2016		Notas	2017		2016	
		Activo bruto	Imparidade e amortizações	Activo líquido	Activo líquido		PASSIVO E CAPITAL			
Caixa e disponibilidades em bancos centrais	4 e 5	868.390	-	868.390	475.579	10	390.353	390.000	932.518	
Disponibilidades em outras instituições de crédito	4 e 6	3.061.358	-	3.061.358	2.230.954	11	396.777	1.619.759	-	
Outros ativos financeiros ao JV através de resultados	7	7.588	-	7.588	3.935	12	691.434	1.478.564	568.938	
Outros ativos tangíveis	8	486.186	(161.512)	324.673	151.417				1.501.457	
Ativos intangíveis	8	35.497	(23.166)	12.332	5.383					
Ativos por impostos correntes	11	-	-	-	346.686	13	300.000	300.000	300.000	
Outros ativos	9	420.972	-	420.972	207.261	14	1.296.991	1.478.716	1.478.716	
<b>Total do activo</b>		<b>4.879.991</b>	<b>(184.678)</b>	<b>4.695.313</b>	<b>3.421.215</b>		<b>3.216.749</b>	<b>1.919.759</b>	<b>3.421.215</b>	
							<b>4.695.313</b>			

O anexo faz parte integrante do balanço em 31 de dezembro 2017.

A Contabilista Certificada:

A Gerência:

**MaxPay**  
 Instituição de Pagamento, Lda.  
 NIF: 513 050 078  
 A Gerência

MAXPAY INSTITUIÇÃO DE PAGAMENTO, LDA

DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS

EM 31 DE DEZEMBRO DE 2017 E 2016



(Montantes expressos em Euros)

	<u>Notas</u>	<u>2017</u>	<u>2016</u>
Juros e encargos similares		( 9)	( 24)
<b>MARGEM FINANCEIRA</b>		<b>( 9)</b>	<b>( 24)</b>
Rendimentos de serviços e comissões	15	529.955	145.985
Encargos com serviços e comissões	15	( 67.086)	( 42.405)
Resultados de ativos e passivos avaliados ao JV através de resultados		386	105
Resultados de reavaliação cambial	16	2.985.649	1.164.573
Outros resultados de exploração	17	13.492	(3.198)
<b>PRODUTO BANCÁRIO</b>		<b>3.462.396</b>	<b>1.265.059</b>
Custos com pessoal	18	(1.160.481)	(700.474)
Gastos gerais administrativos	19	(523.289)	(379.142)
Amortizações do exercício	8	(84.382)	(68.289)
<b>RESULTADO ANTES DE IMPOSTOS</b>		<b>1.694.236</b>	<b>117.131</b>
Impostos sobre lucros Correntes	11	(397.245)	23.912
<b>Resultado do exercício</b>		<b>1.296.991</b>	<b>141.043</b>

O anexo faz parte integrante da demonstração dos resultados  
no exercício findo em 31 de dezembro de 2017.

A Contabilista Certificada:

MaxPay  
Instituição de Pagamento, Lda.  
NIF- 513 050 078  
A Gerência

A Gerência:



MAXPAY INSTITUIÇÃO DE PAGAMENTO, LDA

DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA

NOS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2017 E 2016

(Montantes expressos em Euros)

	Notas	2017	2016
<b>FLUXOS DE CAIXA DAS ACTIVIDADES OPERACIONAIS</b>			
Juros e rendimentos similares e comissões recebidas	15	529.955	145.985
Juros e encargos similares e comissões pagas		(67.095)	(42.429)
Pagamentos ao pessoal e fornecedores		(1.498.593)	(1.307.108)
Resultados de reavaliação cambial	16	2.985.649	1.164.573
Pagamento/ recebimento do imposto sobre o rendimento		346.218	(877.562)
Outros Recebimentos/pagamentos		(283.800)	425.825
Fluxos de Caixa das Atividades Operacionais (1)		<u>2.012.335</u>	<u>( 490.716)</u>
<b>FLUXOS DE CAIXA DAS ACTIVIDADES DE INVESTIMENTO:</b>			
Pagamentos respeitantes a:			
Ativos fixos tangíveis	8	( 304.519)	( 20.624)
Ativos intangíveis	8	( 12.435)	( 4.613)
Recebimentos respeitantes a:			
Ativos fixos tangíveis		70.000	-
Fluxos de Caixa das Atividades de Investimento (2)		<u>( 246.954)</u>	<u>( 25.236)</u>
<b>FLUXOS DE CAIXA DAS ACTIVIDADES DE FINANCIAMENTO:</b>			
Dividendos		-	( 600.000)
Caixa líquida das actividades de financiamento		<u>-</u>	<u>( 600.000)</u>
Varição de caixa e seus equivalentes (1+2+3)		1.765.381	( 1.115.952)
Caixa e seus equivalentes no início do período		1.774.015	2.889.967
Caixa e seus equivalentes no fim do período	4	3.539.395	1.774.015

O anexo faz parte integrante da demonstração dos fluxos de caixa no exercício findo em 31 de dezembro de 2017.

A Contabilista Certificada :

MaxPay  
Instituição de Pagamento, Lda.  
NIF: 513 050 078  
A Gerência

A Gerência:



MAXPAY INSTITUIÇÃO DE PAGAMENTO, LDA

DEMONSTRAÇÃO DAS ALTERAÇÕES NO CAPITAL PRÓPRIO

NOS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2017 E 2016

(Montantes expressos em Euros)

	2016						2017							
	Capital Realizado	Reservas legais	Outras reservas	Resultados Transitados	Distribuição Dividendos	Total	Resultado do exercício	Total	Capital	Reservas	Outras	Resultados	Distribuição	Total
<b>Saldo no início do período de 2016</b>	300.000	21.119	201.255			522.374	1.856.342	2.378.716	300.000	113.936	1.364.780	-	-	1.919.759
Aplicação do lucro do exercício de 2015		92.817	1.163.525		600.000	1.856.342	(1.856.342)	-						
Distribuição dividendos					(600.000)	(600.000)		(600.000)						
Lucro do exercício							141.043	141.043						
<b>Saldos em 31 de Dezembro de 2016</b>	<b>300.000</b>	<b>113.936</b>	<b>1.364.780</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>1.778.716</b>	<b>141.043</b>	<b>1.919.759</b>	<b>300.000</b>	<b>120.988</b>	<b>1.498.771</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>3.216.749</b>
<b>Saldo no início do período de 2017</b>	300.000	113.936	1.364.780			1.778.716	141.043	1.919.759	300.000	7.052	133.991			1.919.759
Aplicação do lucro do exercício de 2016		7.052	133.991			141.043	(141.043)	-						
Distribuição dividendos														
Lucro do exercício							1.296.991	1.296.991						
<b>Saldos em 31 de Dezembro de 2017</b>	<b>300.000</b>	<b>120.988</b>	<b>1.498.771</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>1.919.759</b>	<b>1.296.991</b>	<b>3.216.749</b>	<b>300.000</b>	<b>120.988</b>	<b>1.498.771</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>3.216.749</b>

O anexo faz parte integrante da demonstração das alterações nos capitais próprios no exercício findo em 31 de dezembro de 2017.

A Contabilista-Certificada:

A Gerência:

**MaxPay**  
Instituição de Pagamento, Lda.  
N.º 18  
Atividade



ANEXO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS A 31 DE DEZEMBRO DE 2017

1. NOTA INTRODUTÓRIA

A Maxpay – Instituição de Pagamento, Lda., (adiante designada por “Maxpay” ou “Sociedade”), é uma sociedade por quotas, com sede social na Praça Duque Saldanha nº1, 4ºGb em Lisboa. Foi constituída no dia 18 de março de 2014, tendo por objeto social o exercício de envio de fundos e as atividades incluídas no objeto legal das Agências de Câmbios.

A Sociedade rege a sua atividade ao abrigo do Regime Geral das Instituições de Créditos e Sociedades Financeiras, encontrando-se sob a supervisão do Banco de Portugal.

As demonstrações financeiras da Sociedade a 31 de dezembro de 2017 foram aprovadas pela Gerência no dia 23 de fevereiro de 2018 e serão submetidas à aprovação da Assembleia Geral de acordo com a legislação comercial em vigor em Portugal.

2. BASES DE APRESENTAÇÃO E PRINCIPAIS POLÍTICAS CONTABILÍSTICAS

2.1. Referencial Contabilístico

As demonstrações financeiras da Maxpay foram preparadas, com base nos livros e registos contabilísticos, mantidos de acordo com os princípios consagrados nas Normas Internacionais de Relato Financeiro (IAS/IFRS), adotadas pela União Europeia de acordo com o Regulamento (CE) nº 1606/2002 do Parlamento Europeu e do Conselho, de 19 de julho, na sequência da publicação em 7 de dezembro do Aviso nº 5/2015 do Banco de Portugal, que revoga o Aviso 1/2005 e estabelece o fim regime transitório, até 31 de dezembro de 2016, da aplicação do normativo das normas de contabilidade ajustadas (NCA).

A Maxpay elaborou as demonstrações financeiras com referência ao ano anterior, 31 de dezembro de 2016, de acordo com as Normas de contabilidade Ajustadas (NCA), no âmbito do regime transitório previsto no aviso acima referido.

As NCA correspondem em geral às Normas Internacionais de Relato Financeiro (IFRS), conforme adotadas pela União Europeia, de acordo com o Regulamento (CE) nº 1606/2002 do Parlamento Europeu e do Conselho, de 19 de julho, transposto para o ordenamento nacional pelo Decreto-Lei nº 35/2005, de 17 de fevereiro e pelo Aviso nº 1/2005, de 21 de fevereiro, do Banco de Portugal.

É entendimento da Gerência que não existe qualquer impacto nas demonstrações financeiras da Sociedade, resultante da alteração do normativo contabilístico face ao usado na preparação das demonstrações financeiras com referência a 31 de dezembro de 2016.

## ANEXO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS A 31 DE DEZEMBRO DE 2017

### a) Pressuposto da continuidade

As demonstrações financeiras em anexo foram preparadas no pressuposto da continuidade das operações, a partir dos livros e registos contabilísticos da Empresa, mantidos de acordo com os princípios contabilísticos geralmente aceites em Portugal.

### b) Regime do acréscimo

A Empresa regista os seus rendimentos e gastos de acordo com o regime do acréscimo, pelo qual os rendimentos e ganhos são reconhecidos à medida que são gerados, independentemente do momento em que são recebidos ou pagos.

### c) Classificação dos ativos e passivos não correntes

Os ativos realizáveis e os passivos exigíveis a mais de um ano a contar da data da demonstração da posição financeira são classificados, respetivamente, como ativos e passivos não correntes. Adicionalmente, pela sua natureza, os 'Impostos diferidos' e as 'Provisões' são classificados como ativos e passivos não correntes.

### d) Passivos contingentes

Os passivos contingentes não são reconhecidos no balanço, sendo os mesmos divulgados no anexo, a não ser que a possibilidade de uma saída de fundos afetando benefícios económicos futuros seja remota.

### e) Passivos financeiros

Os passivos financeiros são classificados de acordo com a substância contratual independentemente da forma legal que assumam.

### f) Eventos subsequentes

Os eventos após a data do balanço que proporcionem informação adicional sobre condições que existiam nessa data são refletidos nas demonstrações financeiras.

Caso existam eventos materialmente relevantes após a data do balanço, são divulgados no anexo às demonstrações financeiras.



## ANEXO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS A 31 DE DEZEMBRO DE 2017

**2.2. Principais Políticas Contabilísticas**

As principais políticas de contabilidade aplicadas na elaboração das demonstrações financeiras são as que abaixo se descrevem.

**a) Moeda funcional e de apresentação**

As demonstrações financeiras da Maxpay são apresentadas em euros. O euro é a moeda funcional e de apresentação.

As transações em moeda estrangeira (moeda diferente da moeda funcional da Sociedade), são convertidas à taxa de câmbio em vigor à data da transação, sendo posteriormente atualizadas consoante as taxas em vigor à data do relato.

Os ganhos ou perdas cambiais resultantes dos pagamentos/recebimentos das transações bem como da conversão de taxa de câmbio à data de balanço dos ativos e passivos monetários, denominados em moeda estrangeira são reconhecidos na demonstração dos resultados na rubrica "Resultados de reavaliação cambial".

**b) Ativos tangíveis**

Os ativos tangíveis e intangíveis são registados ao custo de aquisição. As amortizações são calculadas segundo o método das quotas constantes, por duodécimos, de acordo com as seguintes vidas úteis estimadas:

	<b>Anos de vida útil</b>
Obras em imóveis arrendados	1-6
Mobiliário e material	8
Máquinas e ferramentas	8
Equipamento informático	3-5
Material de transporte	3-4
Equipamento de segurança	8

## ANEXO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS A 31 DE DEZEMBRO DE 2017

c) Ativos intangíveis

Os ativos intangíveis encontram-se registados ao custo de aquisição. Estes ativos são amortizados segundo o método das quotas constantes, por duodécimos, de acordo com as seguintes vidas úteis estimadas:

	Anos de vida útil
Software	3
Web site	10

Os custos relacionados com a construção da plataforma Web site para realização de transferências online, são registados de acordo com o definido na IAS 38 - Ativos intangíveis e norma interpretativa SIC 32 - Ativos Intangíveis – Custos com Web site.

d) Impostos sobre lucros

A Sociedade está sujeita a tributação em sede de Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Coletivas (IRC), aplicável aos primeiros 15.000,00 Euros de matéria coletável, à taxa de 17%, aplicando-se a taxa 21% ao excedente acrescida de derrama estadual aplicável aos lucros tributáveis superiores a 1.500.000,00 Euros e até 7.500.000,00 Euros à taxa de 3% e respetiva derrama municipal.

Adicionalmente a Lei n.º 64-B/2011, de 30 de dezembro (Lei do Orçamento do Estado para 2012), veio proceder ao agravamento temporário dos limites e taxas da Derrama Estadual aplicáveis aos sujeitos passivos que apurem, a partir do exercício de 2013, um lucro tributável sujeito e não isento de IRC superior a 1.500.000,00 Euros. Assim, relativamente ao exercício de 2017, a taxa de Derrama Estadual aplicável aos lucros tributáveis superiores a 1.500.000,00 Euros e até 7.500.000,00 Euros passa para 3%, e a taxa aplicável aos lucros tributáveis sujeitos e não isentos de IRC superiores a 7.500.000,00 Euros passa a corresponder a 5%, superior a 35.000.000,00 Euros passa para 7%.

Ao valor da Coleta de IRC assim apurado, acresce ainda Derrama, incidente sobre o lucro tributável registado e cuja taxa poderá variar até ao máximo de 1,5%, bem como a tributação autónoma sobre os encargos e às taxas previstas no artigo 88º do Código do IRC. No apuramento da matéria coletável, à qual é aplicada a referida taxa de imposto, são adicionados e subtraídos ao resultado contabilístico os montantes não aceites fiscalmente. Esta diferença, entre resultado contabilístico e fiscal, pode ser de natureza temporária ou permanente.

## ANEXO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS A 31 DE DEZEMBRO DE 2017

De acordo com a legislação em vigor, as declarações fiscais podem ser objeto de revisão por parte da Administração Fiscal, durante quatro anos. Em virtude desta regra, as declarações fiscais da Sociedade respeitantes aos exercícios de 2014 a 2017 ainda poderão vir a ser revistas e alterada à matéria coletável declarada. No entanto, a gerência da Sociedade entende que qualquer liquidação adicional que possa resultar destas revisões não será significativa para as demonstrações financeiras.

Nos termos da legislação em vigor, os prejuízos fiscais são reportáveis por um período de 12 anos após a sua ocorrência e são suscetíveis de dedução aos lucros fiscais reportáveis gerados durante esse período.

O total dos impostos sobre lucros registados em resultados engloba apenas os impostos correntes.

O imposto corrente é calculado com base no resultado fiscal do exercício, o qual difere do resultado contabilístico, devido a ajustamentos ao lucro tributável resultantes de custos ou proveitos não relevantes para efeitos fiscais.

### e) Caixa e seus equivalentes

Esta rubrica inclui “Caixa e seus equivalentes”, o valor nominal dos seus depósitos à ordem registados em “Disponibilidades em outras instituições de crédito”, o saldo de caixa registado na rubrica “Caixa e disponibilidades em Bancos centrais”, o valor nominal dos depósitos a prazo até 3 meses registados na rubrica “Aplicações em Instituições de Crédito” e valor nominal dos descobertos bancários autorizados em “Recursos de Instituições de Crédito no País”.

### f) Comissões de transferência de valores

A Sociedade auferir uma comissão sobre cada transferência de valores efetuada, calculada sobre o valor da ordem de transferência, quando aplicável.

## 3. ENTIDADES RELACIONADAS

São consideradas entidades relacionadas da Maxpay os Órgãos Sociais da Sociedade, Gerentes ou entidades a eles relacionadas.

No exercício findo em 31 de dezembro de 2017, os custos suportados relativos à remuneração dos Órgãos Sociais da Sociedade, incluindo prémios, somam 270.393 Euros.

No exercício findo em 31 de dezembro de 2017, a rubrica “Rendas e alugueres” inclui uma renda de loja, num total de 12.000 Euros, cuja propriedade é de um dos sócios gerentes.

A entidade Maxpay – Serviços de Pagamento, Lda., sediada em Angola e a Maxpay – Agência de Câmbios, S.A., sediada em Cabo Verde, são entidades relacionadas por via da gerência e sócios em comum.

## ANEXO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS A 31 DE DEZEMBRO DE 2017

**4. FLUXOS DE CAIXA**

Para efeitos das divulgações incluídas na demonstração de fluxos de caixa, caixa e equivalentes de caixa incluem as seguintes componentes:

	<b>2017</b>	<b>2016</b>
Caixa	868.390	475.579
Disponibilidades em outras instituições de crédito	3.061.358	2.230.954
Recursos de Instituições de Crédito no País	(390.353)	(932.518)
<b>Total</b>	<b>3.539.395</b>	<b>1.774.015</b>

**5. CAIXA E DISPONIBILIDADES EM BANCOS CENTRAIS**

	<b>2017</b>	<b>2016</b>
Caixa -Euros	828.823	355.440
Caixa - Moeda Estrangeira	39.568	120.139
<b>Total</b>	<b>868.390</b>	<b>475.579</b>

Representa o valor detido em caixa pelos diversos balcões.

**6. DISPONIBILIDADES E APLICAÇÕES EM INSTITUIÇÕES DE CRÉDITO**

A 31 de dezembro de 2017 e 2016, estas rubricas têm a seguinte composição:

	<b>2017</b>	<b>2016</b>
Disponibilidades em Instituições de crédito no país	3.061.358	2.230.954
<b>Total</b>	<b>3.061.358</b>	<b>2.230.954</b>

As disponibilidades em outras instituições de crédito incluem os valores enviados antecipadamente pelos parceiros (empresas de direito Angolano, sediadas em Angola) para a realização das operações de envio de fundos.

## ANEXO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS A 31 DE DEZEMBRO DE 2017

Essas contas bancárias refletem a transferência efetuada pelos parceiros para cobrir os valores a serem pagos pela Maxpay como agente pagador, por contrapartida do seu reflexo no passivo (Nota 10) outros recursos – valores a crédito de correspondentes e parceiros.

**7. OUTROS ATIVOS FINANCEIROS AO JUSTO VALOR ATRAVÉS DOS RESULTADOS**

Esta rubrica é composta pelas entregas efetuadas para o Fundo de Compensação de Trabalho, atualizadas ao último valor da unidade de participação publicada à data de fecho, com impacto em resultados.

**8. OUTROS ATIVOS TANGÍVEIS E ATIVOS INTANGÍVEIS**

O movimento nos ativos tangíveis e intangíveis durante os exercícios de 2017 e 2016 foi o seguinte:

	2016				
	Saldos em 31/12/2015		Aquisições	Amortizações do exercício	Valor líquido em 31/12/2016
Valor bruto	Amortizações acumuladas				
<u>Outros ativos tangíveis:</u>					
Obras em imóveis arrendados	78.339	(30.957)	5.744	(17.044)	36.083
Mobiliário e material	19.664	(2.977)	2.717	(2.734)	16.670
Máquinas de uso administrativo	7.310	(870)	3.133	(1.273)	8.300
Equipamento informático	38.224	(32.486)	6.323	(8.113)	3.948
Material de transporte	111.100	(5.241)	-	(28.492)	77.367
Equipamento de Segurança	8.905	(1.153)	2.706	(1.409)	9.049
	<u>263.543</u>	<u>(73.684)</u>	<u>20.624</u>	<u>(59.065)</u>	<u>151.417</u>
<u>Ativos intangíveis:</u>					
Software	18.450	(8.456)	4.613	(9.224)	5.383
	<u>18.450</u>	<u>(8.456)</u>	<u>4.613</u>	<u>(9.224)</u>	<u>5.383</u>
	<u>281.993</u>	<u>(82.140)</u>	<u>25.237</u>	<u>(68.289)</u>	<u>156.800</u>

## ANEXO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS A 31 DE DEZEMBRO DE 2017

	2017						Valor líquido em 31/12/2017
	Saldos em 31/12/2016		Aquisições	Alienações	Amortizações acumuladas	Amortizações do exercício	
	Valor bruto	Amortizações acumuladas					
<b>Outros ativos tangíveis:</b>							
Obras em imóveis arrendados	84.083	( 48.001)	45.933			( 19.924)	62.091
Mobiliário e material	22.381	( 5.711)	109.126			( 10.913)	114.883
Maquinas de uso administrativo	10.443	( 2.143)	7.888			( 4.037)	12.151
Equipamento informático	44.548	( 40.599)	17.186			( 13.174)	7.961
Material de transporte	111.100	( 33.733)	119.400	( 102.500)	50.133	( 28.749)	115.651
Equipamento de Segurança	11.611	( 2.562)	4.986			( 2.100)	11.936
	<u>284.166</u>	<u>( 132.749)</u>	<u>304.519</u>	<u>( 102.500)</u>	<u>50.133</u>	<u>( 78.897)</u>	<u>324.673</u>
<b>Activos intangíveis:</b>							
Software	23.063	( 17.680)				( 5.382)	-
Website			12.435			( 103)	12.332
	<u>23.063</u>	<u>( 17.680)</u>	<u>12.435</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>( 5.485)</u>	<u>12.332</u>
	<u>307.229</u>	<u>( 150.429)</u>	<u>316.954</u>	<u>( 102.500)</u>	<u>50.133</u>	<u>( 84.382)</u>	<u>337.005</u>

O ativo intangível no montante de 23.063€ encontra-se totalmente amortizado.

Em 2017 foram contabilizados custos no montante de 12.435€, com a construção da plataforma Web site para realização de transferências online, de acordo com as condições previstas na IAS 38 - Ativos intangíveis e norma interpretativa SIC 32 - Ativos Intangíveis – Custos com Web site.

## 9. OUTROS ATIVOS

	2017	2016
<b>Outras disponibilidades sobre não residentes</b>	368.897	168.665
<b>Subtotal</b>	<b>368.897</b>	<b>168.665</b>
<b>Devedores e outras aplicações</b>		
Devedores diversos	16	12
Rendimentos a receber	1.484	-
Despesas com encargo diferido	50.576	36.559
<b>Subtotal</b>	<b>52.076</b>	<b>36.572</b>
<b>Outras contas de regularização</b>		
Outros valores a regularizar	-	2.024
<b>Subtotal</b>	<b>-</b>	<b>2.024</b>
<b>Total</b>	<b>420.972</b>	<b>207.261</b>



## ANEXO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS A 31 DE DEZEMBRO DE 2017

A rubrica outras disponibilidades revela as disponibilidades sobre correspondentes e parceiros. A rubrica “Despesas com encargos diferido” refere-se maioritariamente a cauções prestadas em contratos de arrendamento. Foi registado em 2017, na rubrica rendimentos a receber, comissões por operações em ATM - Euronet.

**10. RECURSOS DE OUTRAS INSTITUIÇÕES DE CRÉDITO**

	<b>2017</b>	<b>2016</b>
Recursos de outras instituições de crédito	390.353	932.518
<b>Total</b>	<b>390.353</b>	<b>932.518</b>

O valor em outros recursos inclui valores a crédito de correspondentes/parceiros para liquidação de operações de transferência (ver nota 6).

**11. IMPOSTOS SOBRE O RENDIMENTO**

O imposto sobre o rendimento em 31 de dezembro de 2017 e 2016 era o seguinte:

	<b>2017</b>	<b>2016</b>
<b>Impostos correntes</b>		
Pagamentos por conta	(506)	(359.455)
Impostos sobre o rendimento a pagar	397.283	12.770
<b>Passivos por impostos correntes</b>	<b>396.777</b>	
<b>Ativos por impostos correntes</b>		<b>(346.686)</b>
<b>Total</b>	<b>396.777</b>	<b>(346.686)</b>

## ANEXO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS A 31 DE DEZEMBRO DE 2017

A reconciliação entre a taxa nominal e a taxa efetiva de imposto verificado no exercício de 2017 e 2016 pode ser demonstrada como se segue:

**Reconciliação da taxa efetiva**

	2017		2016	
	Taxa	Imposto	Taxa	Imposto
Resultado antes de impostos (RAI)		1.694.236		117.131
Imposto apurado com base na taxa IR	21,00%	355.790	21,00%	24.598
Impacto da tributação reduzida sobre a matéria coletável até 15,000 Euros	-0,04%	(600)	-0,11%	(125)
Derrama	1,50%	25.414	1,50%	1.757
Derrama Isenta /redução	-1,39%	(23.608)		
Derrama estadual 3% > 1,500,000		3.675		
	21,29%	360.670	22,39%	26.230
Diferenças definitivas a acrescentar				
Encargos não devidamente documentados	0,00%	46	1,89%	2.219
Gastos não dedutíveis relativos à participação nos lucros por membros dos órgãos sociais	0,46%	7.771	0,00%	-
Amortizações não aceites como custo	0,17%	2.871	2,52%	2.953
Ofertas a clientes	0,12%	2.022		
Outros	0,04%	651	0,61%	720
Benefícios fiscais				
Criação líquida de postos de trabalho	-1,49%	(25.266)	-17,00%	(19.915)
Remuneração convencional capital	-0,19%	(3.150)	-2,88%	(3.375)
Insuficiência/excesso de estimativa do imposto do exercício anterior	-0,01%	(8)	-7,05%	(8.253)
Tributação autónoma	3,05%	51.675	10,41%	12.191
	23,44%	397.283	10,90%	12.770
<b>Taxa efetiva</b>	<b>23,44%</b>	<b>397.283</b>	<b>10,90%</b>	<b>12.770</b>

	2017	2016
<b>Imposto corrente sobre os lucros</b>		
Correções de imposto	(38)	(36.682)
Imposto sobre o lucro do exercício	397.283	12.770
<b>Total</b>	<b>397.245</b>	<b>(23.912)</b>

## ANEXO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS A 31 DE DEZEMBRO DE 2017

**12. OUTROS PASSIVOS**

	<b>2017</b>	<b>2016</b>
<b>Setor público e administrativo</b>	32.298	219.026
<b>Subtotal</b>	<b>32.298</b>	
<b>Credores Diversos</b>		
Outros Fornecedores	34.411	14.158
Remessas de Clientes	343.374	232.805
<b>Subtotal</b>	<b>377.785</b>	<b>246.963</b>
<b>Encargos a pagar</b>		
Encargos com férias e subsídios de férias	121.246	87.723
Gratificações de Balanço	150.000	-
Gastos gerais administrativos	8.021	15.226
<b>Subtotal</b>	<b>279.267</b>	<b>102.949</b>
<b>Outras contas de regularização -</b>		
Outros valores a regularizar	2.083	-
<b>Subtotal</b>	<b>2.083</b>	<b>-</b>
<b>TOTAL</b>	<b>691.434</b>	<b>568.938</b>

O Setor público e administrativo inclui imposto retido na fonte a terceiros e contribuições para a Segurança Social, cujos montantes encontram-se liquidados em janeiro de 2018.

As remessas de clientes estão relacionadas com transferência de remessas a pagamento para levantamento ao balcão pelo beneficiário.

A rubrica de encargos com férias e subsídio de férias compreende as responsabilidades da Empresa à data de 31 de dezembro para com o pessoal.

Foram estimados 150.000,00 Euros de gratificações de balanço a serem pagos no ano de 2018.

## ANEXO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS A 31 DE DEZEMBRO DE 2017

**13. CAPITAL**

Capital realizado	300.000
<b>Total</b>	<b>300.000</b>

A 31 de dezembro de 2017 e 2016 o capital da Maxpay, encontra-se integralmente subscrito e realizado, constituído por três quotas com o valor nominal total de 300.000 Euros.

<b>Detentores do Capital</b>	<b>% Capital</b>	<b>Montante</b>
Alice Moreira	65,10%	195.300
Catarina Oliveira	25,00%	75.000
José Pereirinha	9,90%	29.700
<b>Total</b>	<b>100,00%</b>	<b>300.000</b>

**14. OUTRAS RESERVAS E RESULTADOS TRANSITADOS**

	<b>2017</b>	<b>2016</b>
<b>Outras Reservas e Resultados Transitados</b>		
Reserva Legal	120.988	113.936
Reservas livres	1.498.771	1.364.780
<b>Total</b>	<b>1.619.759</b>	<b>1.478.716</b>

A legislação comercial estabelece que pelo menos 5% do resultado líquido anual tem de ser destinado ao reforço de reserva legal até que esta represente pelo menos 20% do capital. Esta reserva não é distribuível a não ser em caso de liquidação da Empresa, mas pode ser utilizada para absorver prejuízos, depois de esgotadas as outras reservas, ou incorporada no capital.

Por decisão da Assembleia Geral, realizada em 15 de Março de 2017, foram aprovadas as contas do exercício findo em 31 de Dezembro de 2016, e foi decidido que o resultado líquido no montante de 141.043,09€ fosse aplicado da seguinte forma:

7.052.15€ para Reserva Legal e 133.990.94€ para Reservas Livres.

## ANEXO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS A 31 DE DEZEMBRO DE 2017

**15. RESULTADOS DE SERVIÇOS E COMISSÕES**

A 31 de dezembro de 2017 e 2016 estas rubricas têm a seguinte composição:

	<b>2017</b>	<b>2016</b>
<b>Rendimentos de serviços e comissões</b>		
Por serviços prestados	529.955	145.985
<b>Subtotal</b>	<b>529.955</b>	<b>145.985</b>
<b>Encargos com serviços e comissões</b>		
Por serviços bancários prestados por terceiros	(14.577)	(25.176)
Por operações realizadas por terceiros	(52.509)	(17.229)
<b>Subtotal</b>	<b>(67.086)</b>	<b>(42.405)</b>
<b>Total</b>	<b>462.869</b>	<b>103.580</b>

Os rendimentos obtidos resultam maioritariamente das remessas pagas com origem no exterior traduzindo-se num crescimento significativo da atividade de remessas de valores.

Os encargos referem-se maioritariamente a comissões suportadas por operações realizadas por terceiros resultantes da atividade de remessas de valores.

**16. RESULTADOS DE REAVALIAÇÃO CAMBIAL**

A 31 de dezembro de 2017 e 2016 estas rubricas têm a seguinte composição:

	<b>2017</b>	<b>2016</b>
Ganhos por reavaliação cambial	3.058.451	1.360.673
Perdas por reavaliação cambial	(72.802)	(196.100)
<b>Total</b>	<b>2.985.649</b>	<b>1.164.573</b>

Os resultados de reavaliação cambial resultam, maioritariamente, da atividade de remessas. A reavaliação da moeda estrangeira é calculada com base no fixing editado pelo Banco de Portugal.

## ANEXO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS A 31 DE DEZEMBRO DE 2017

**17. OUTROS RESULTADOS DE EXPLORAÇÃO**

Em 31 de dezembro de 2017 e 2016, estas rubricas têm a seguinte composição:

	<b>2017</b>	<b>2016</b>
<b>Outros rendimentos e receitas operacionais</b>		
Ganhos em ativos não financeiros	17.633	-
Outros Ganho e rendimentos operacionais	12.797	947
<b>Subtotal</b>	<b>30.430</b>	<b>947</b>
Outros encargos e gastos operacionais	(15.875)	(3.403)
Outros impostos	(1.063)	(742)
<b>Subtotal</b>	<b>(16.938)</b>	<b>(4.145)</b>
	<b>13.492</b>	<b>(3.198)</b>

Na rubrica “Ganhos em ativos não financeiros” estão registados ganhos em outros ativos tangíveis.

**18. CUSTOS COM PESSOAL E NÚMERO MÉDIO DE EMPREGADOS**

A 31 de dezembro de 2017 e 2016, esta rubrica tem a seguinte composição:

	<b>2017</b>	<b>2016</b>
<b>Remunerações</b>		
Órgãos Sociais	270.393	170.056
Pessoal	704.876	408.991
<b>Subtotal</b>	<b>975.270</b>	<b>579.047</b>
<b>Encargos Sociais</b>		
Segurança Social	180.575	119.375
Outros encargos sociais obrigatórios	267	169
<b>Subtotal</b>	<b>180.842</b>	<b>119.544</b>
<b>Outros custos com pessoal</b>	4.369	1.883
<b>Subtotal</b>	<b>4.369</b>	<b>1.883</b>
<b>Total</b>	<b>1.160.481</b>	<b>700.474</b>

De acordo com a decisão da gerência foram aprovados, no exercício de 2017, prémios aos Órgãos Sociais e colaboradores, no montante de 36.674 Euros e 70.367 Euros respetivamente.

## ANEXO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS A 31 DE DEZEMBRO DE 2017

Foi estimado um valor de 150.000 Euros de gratificações de balanço a distribuir em parte iguais, 75.000 Euros pelos Órgãos Sociais e 75.000 Euros pelos colaboradores.

A Maxpay registou nos exercícios 2017 e 2016 um número médio de 42 e 31 colaboradores ao seu serviço respetivamente.

**19. GASTOS GERAIS ADMINISTRATIVOS**

No exercício de 2017 e 2016 esta rubrica apresenta a seguinte composição:

	<b>2017</b>	<b>2016</b>
<b>Com fornecimentos</b>		
Água, energia e combustíveis	7.971	9.542
Material de consumo corrente	13.939	9.812
Material de higiene e limpeza	510	209
Outros fornecimentos de terceiros	21.763	4.531
<b>Subtotal</b>	<b>44.183</b>	<b>24.095</b>
<b>Com serviços</b>		
Rendas e alugueres	135.921	120.749
Comunicações	21.593	16.942
Deslocações, estadas e despesas de representação	73.734	73.682
Publicidade	76.521	18.442
Conservação e reparação	3.408	3.303
Formação	550	32
Seguros	22.667	18.712
Serviços especializados	113.252	74.185
Outros serviços de terceiros	31.460	29.000
<b>Subtotal</b>	<b>479.105</b>	<b>355.046</b>
<b>Total</b>	<b>523.289</b>	<b>379.142</b>

A rubrica “Outros fornecimentos de terceiros” inclui em 2017 ofertas a cliente no montante de 16.180€, como resultado da campanha lançada pela Maxpay no 4º trimestre.

A rubrica “Serviços especializados” é essencialmente composta por serviços informáticos, auditoria, estudos e prospeção de mercado e serviços de segurança e vigilância.

## ANEXO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS A 31 DE DEZEMBRO DE 2017

Os saldos registados na rubrica “Outros serviços de terceiros” são maioritariamente referentes a despesas de condomínio do escritório e de lojas

**20. PARTES RELACIONADAS**

Os valores reportados traduzem o somatório das operações com cada uma das empresas e a posição do saldo em 31 de dezembro de 2017.

**Maxpay Angola - Serviços de Pagamento, Lda.**

<u>Rubrica</u>	<u>Movimentos Ano</u>	<u>Saldo 31/12/2017</u>
Recursos - Valores a pagar ao correspondente	5.902.231,44	5.074
Passivo - Valores a liquidar remessas a pagamento		53.575
Resultados - Rendimentos de serviços e comissões		9.155
Resultados - Ganhos por reavaliação cambial		209.478

**Maxpay Cabo Verde - Agência de Câmbios S.A**

<u>Rubrica</u>	<u>Movimentos Ano</u>	<u>Saldo 31/12/2017</u>
Disponibilidades - Outras disponibilidades sobre não residentes	454.910,20	105.725
Resultados - Rendimentos de serviços e comissões		1.098



## ANEXO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS A 31 DE DEZEMBRO DE 2017

**21. RISCO CAMBIAL**

A Maxpay assume exposição de risco cambial derivado da flutuação das taxas de câmbio dos seus ativos.

O quadro seguinte apresenta os ativos convertidos à taxa de câmbio (Fixing) divulgado pelo Banco de Portugal na data do balanço.

MOEDA	QUANTIDADE MOEDA	QUANTIDADE DIVISA	FIXING	TOTAL EM EUROS
ZAR	-	22.900	14,81	1.547
AUD	200	20.610	1,53	13.561
CVE	25.500	-	110,27	231
DKK	-	76.300	7,44	10.249
CAD	-	65.340	1,50	43.447
CHF	610	99.410	1,17	85.473
GBP	5.195	39.871	0,89	50.794
NOK	8.850	112.350	9,84	12.317
SEK	86.050	26.490	9,84	11.433
USD	18.669	494.605	1,20	427.978
BRL	30.282	55.521	3,97	21.597
JPY	-	3.069.000	135,01	22.732
CUP	-	3.127	1,19	2.637

**22. HONORÁRIOS DO REVISOR OFICIAL DE CONTAS E FISCAL ÚNICO**

Os honorários do Revisor Oficial de Contas e Fiscal Único da Sociedade relativos à Revisão Oficial de Contas no exercício findo em 31 de dezembro de 2017 ascenderam a 10.000 Euros.

**23. GARANTIAS PRESTADAS**

A Maxpay tem registada uma garantia bancária prestada pelo Montepio, no valor de 15,029.31 € para cumprimento da renda da loja sediada no Aqua Portimão Shopping.

ANEXO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS A 31 DE DEZEMBRO DE 2017

**24. INFORMAÇÕES EXIGIDAS POR LEI**

A Gerência informa que a Maxpay não apresenta dívidas ao Estado em situação de mora, nos termos do Decreto-Lei 534/80, de 7 de novembro.

A situação da empresa perante a Segurança Social encontra-se regularizada, dentro dos prazos legalmente estipulados, dando cumprimentos ao estipulado no Decreto- Lei 411/91, de 17 outubro.

**25. EVENTOS SUBSEQUENTES**

Não são conhecidos à data quaisquer eventos subsequentes, com impacto significativo nas Demonstrações Financeiras a 31 de dezembro de 2017.

**26. FACTOS RELEVANTES**

Não existem compensações entre saldos devedores e credores.

A Maxpay utiliza o Software denominado “Trader”, propriedade da empresa Codeware – Consultoria, Desenvolvimento e Software, S.A que serve de base à gestão e contabilização da sua atividade.

Lisboa, 23 de fevereiro de 2018

A Gerência



MaxPay  
Instituição de Pagamento, Lda  
NIF: 513 050 078  
A Gerência

Contabilista Certificada



**NEVES DA SILVA E MARIA J. PIMENTA**  
**Sociedade de Revisores Oficiais de Contas**

Inscrita com o nº 126 na LROC  
NIPC 503 302 368

**CERTIFICAÇÃO LEGAL DAS CONTAS**

**RELATO SOBRE A AUDITORIA DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS**

**Opinião**

Auditámos as demonstrações financeiras anexas de **MaxPay – Instituição de Pagamento, Lda.** (a Entidade), que compreendem o balanço em 31 de Dezembro de 2017 (que evidencia um total de 4 695 313 euros e um total de capital próprio de 3 216 749 euros, incluindo um resultado líquido de 1 296 991 euros), a demonstração dos resultados por naturezas, a demonstração das alterações no capital próprio e a demonstração dos fluxos de caixa relativas ao ano findo naquela data, e as notas anexas às demonstrações financeiras que incluem um resumo das políticas contabilísticas significativas.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras anexas apresentam de forma verdadeira e apropriada, em todos os aspectos materiais, a posição financeira de **MaxPay – Instituição de Pagamento, Lda.** em 31 de Dezembro de 2017 e o seu desempenho financeiro e fluxos de caixa relativos ao ano findo naquela data de acordo com as Normas Internacionais de Relato Financeiro tal como adoptadas pela União Europeia (IFRS).

**Bases para a opinião**

A nossa auditoria foi efectuada de acordo com as Normas Internacionais de Auditoria (ISA) e demais normas e orientações técnicas e éticas da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas. As nossas responsabilidades nos termos dessas normas estão descritas na secção “Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras” abaixo. Somos independentes da Entidade nos termos da lei e cumprimos os demais requisitos éticos nos termos do código de ética da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas.

Estamos convictos de que a prova de auditoria que obtivemos é suficiente e apropriada para proporcionar uma base para a nossa opinião.

**Responsabilidades do órgão de gestão pelas demonstrações financeiras**

O órgão de gestão é responsável pela:

preparação de demonstrações financeiras que apresentem de forma verdadeira e apropriada a posição financeira, o desempenho financeiro e os fluxos de caixa da Entidade de acordo com as Normas Internacionais de Relato Financeiro tal como adoptadas pela União Europeia (IFRS);

- elaboração do relatório de gestão nos termos legais e regulamentares aplicáveis;
- criação e manutenção de um sistema de controlo interno apropriado para permitir a preparação de demonstrações financeiras isentas de distorção material devido a fraude ou erro;
- adopção de políticas e critérios contabilísticos adequados nas circunstâncias; e
- avaliação da capacidade da Entidade de se manter em continuidade, divulgando, quando aplicável, as matérias que possam suscitar dúvidas significativas sobre a continuidade das actividades.

### **Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras**

A nossa responsabilidade consiste em obter segurança razoável sobre se as demonstrações financeiras como um todo estão isentas de distorções materiais devido a fraude ou erro, e emitir um relatório onde conste a nossa opinião. Segurança razoável é um nível elevado de segurança mas não é uma garantia de que uma auditoria executada de acordo com as ISA detectará sempre uma distorção material quando exista. As distorções podem ter origem em fraude ou erro e são consideradas materiais se, isoladas ou conjuntamente, se possa razoavelmente esperar que influenciem decisões económicas dos utilizadores tomadas com base nessas demonstrações financeiras.

Como parte de uma auditoria de acordo com as ISA, fazemos julgamentos profissionais e mantemos cepticismo profissional durante a auditoria e também:

- identificamos e avaliamos os riscos de distorção material das demonstrações financeiras, devido a fraude ou a erro, concebemos e executamos procedimentos de auditoria que respondam a esses riscos, e obtemos prova de auditoria que seja suficiente e apropriada para proporcionar uma base para a nossa opinião. O risco de não detectar uma distorção material devido a fraude é maior do que o risco de não detectar uma distorção material devido a erro, dado que a fraude pode envolver conluio, falsificação, omissões intencionais, falsas declarações ou sobreposição ao controlo interno;
- obtemos uma compreensão do controlo interno relevante para a auditoria com o objectivo de conceber procedimentos de auditoria que sejam apropriados nas circunstâncias, mas não para expressar uma opinião sobre a eficácia do controlo interno da Entidade;
- avaliamos a adequação das políticas contabilísticas usadas e a razoabilidade das estimativas contabilísticas e respectivas divulgações feitas pelo órgão de gestão;
- concluimos sobre a apropriação do uso, pelo órgão de gestão, do pressuposto da continuidade e, com base na prova de auditoria obtida, se existe qualquer incerteza material relacionada com acontecimentos ou condições que possam suscitar dúvidas significativas sobre a capacidade da Entidade para dar continuidade às suas actividades. Se concluirmos que existe uma incerteza material, devemos chamar a atenção no nosso relatório para as divulgações relacionadas incluídas nas demonstrações financeiras ou,

caso essas divulgações não sejam adequadas, modificar a nossa opinião. As nossas conclusões são baseadas na prova de auditoria obtida até à data do nosso relatório. Porém, acontecimentos ou condições futuras podem levar a que a Entidade descontinue as suas actividades;

- avaliamos a apresentação, estrutura e conteúdo global das demonstrações financeiras, incluindo as divulgações, e se essas demonstrações financeiras representam as transacções e acontecimentos subjacentes de forma a atingir uma apresentação apropriada;
- comunicamos com os encarregados da governação, entre outros assuntos, o âmbito e o calendário planeado da auditoria, e as conclusões significativas da auditoria incluindo qualquer deficiência significativa de controlo interno identificado durante a auditoria.

A nossa responsabilidade inclui ainda a verificação da concordância da informação constante do relatório de gestão com as demonstrações financeiras.

## **RELATO SOBRE OUTROS REQUISITOS LEGAIS E REGULAMENTARES**

### **Sobre o relatório de gestão**

Dando cumprimento ao artigo 451.º, n.º 3, al. e) do Código das Sociedades Comerciais, somos de parecer que o relatório de gestão foi preparado de acordo com os requisitos legais e regulamentares aplicáveis em vigor, a informação nele constante é concordante com as demonstrações financeiras auditadas e, tendo em conta o conhecimento e apreciação sobre a Entidade, não identificámos incorrecções materiais.

26 de Fevereiro de 2018

**Neves da Silva e Maria J. Pimenta, SROC**

Representada por:



**Maria José dos Santos Pimenta (ROC n.º 846)**

**NEVES DA SILVA E MARIA J. PIMENTA**  
**Sociedade de Revisores Oficiais de Contas**

Inscrita com o nº 126 na LROC  
NIPC 503 302 368

**RELATÓRIO E PARECER DO FISCAL ÚNICO**

Exmos. Senhores Sócios de  
**MaxPay – Instituição de Pagamento, Lda.**

Em conformidade com a legislação em vigor e com o mandato que nos foi conferido, vimos submeter à vossa apreciação o nosso relatório e parecer que abrange a actividade por nós desenvolvida e os documentos de prestação de contas da actividade da Sociedade **MaxPay – Instituição de Pagamento, Lda.**, relativos ao exercício findo em 31 de Dezembro de 2017, os quais são da responsabilidade da Gerência.

Acompanhámos a evolução da actividade e os negócios da Sociedade, a regularidade dos seus registos contabilísticos e o cumprimento dos estatutos em vigor, tendo recebido da Gerência e dos serviços da Sociedade as informações e esclarecimentos solicitados.

No âmbito das nossas funções, verificámos a exactidão das demonstrações financeiras reportadas a 31 de Dezembro de 2017, que foram submetidas à nossa apreciação pela Gerência, e a sua conformidade com o Relatório de Gestão, bem como a adequada divulgação das políticas e critérios contabilísticos que presidiram à sua preparação. Consideramos que o Relatório de Gestão apresenta de forma adequada os principais aspectos da vida da Sociedade no ano de 2017 e as suas perspectivas futuras.


Como nos competia, procedemos nesta mesma data e na qualidade de Revisor Oficial de Contas à emissão da Certificação Legal das Contas sobre as demonstrações financeiras da Sociedade.

Face ao que antecede, somos de opinião que as demonstrações financeiras supra referidas e o Relatório de Gestão, bem como a proposta nele expressa, estão de acordo com as disposições contabilísticas e estatutárias aplicáveis, para efeitos de aprovação em Assembleia Geral de Sócios.

Desejamos ainda manifestar à Gerência e aos serviços da Sociedade o nosso apreço pela colaboração prestada.

Lisboa, 26 de Fevereiro de 2018

**Neves da Silva e Maria J. Pimenta, SROC**  
Representada por:

  
**Maria José dos Santos Pimenta (ROC nº 846)**